

NEWSLETTER

Nº 35 | julho-agosto 2013

DESTAQUES

EDITORIAL

Vitor Ramalho • Pág. 2

ANGOLA, LUANDA

Visita da delegação da UCCLA • Pág. 3

PORTUGAL

Morreu o Rei da Morna • Pág. 5

PORTUGAL

UCCLA quer homenagear estudantes do Império • Pág. 6

PORTUGAL, LISBOA

Secretário-Geral recebido pelo Secretário de Estado da Cooperação • Pág. 8

PORTUGAL, LISBOA

Dia de Cabo Verde • Pág. 8

PORTUGAL, LISBOA

Inaugurado elevador do Arco da Rua Augusta • Pág. 12

ANGOLA

TAAG reconhecida pelo seu trabalho • Pág. 13

BRASIL, SALVADOR

Investe na requalificação da orla • Pág. 13

MOÇAMBIQUE, MAPUTO

Obras melhoram Praça dos Heróis • Pág. 14

PORTUGAL, LISBOA

Novo elevador na Baixa Lisboeta • Pág. 15

EM FOCO CABO VERDE

UCCLA deu formação • Pág. 16



UNIÃO DAS CIDADES CAPITAIS
DE LÍNGUA PORTUGUESA

ALMADA • ANGRA DO HEROÍSMO • ASSOMADA • BAFATÁ • BEIRA • BELAS • BELÉM • BELO HORIZONTE • BENGUELA • BISSAU • BOLAMA • BRASÍLIA • CACHEU • CASCAIS • CAZENGA • COIMBRA • DILI • GABU • GUIMARÃES • HUAMBO • ILHA DE MOÇAMBIQUE • LISBOA • LOURES • LUANDA • MACAU • MAPUTO • NAMPULA • NATAL • ODIVELAS • OECUSSI-AMBENO • OEIRAS • PORTO ALEGRE • PRAIA • RIBEIRA GRANDE DE SANTIAGO • RIO DE JANEIRO • SALVADOR DA BAÍA • ST.º ANTÓNIO DO PRÍNCIPE • S. FILIPE • S. TOMÉ (ÁGUA GRANDE) • S.VICENTE (MINDELO) • SINTRA

AEROPORTOS DE MOÇAMBIQUE • ADP • AFRICONSULT • AULP • BPC • BARDAJÍ, HONRADO & PINHEL • BDO & ASSOCIADOS • BNI • BPI • CABETUR • CABO VERDE TELECOM • CGD • CARRIS • CEFA • GONÇALO CAPITÃO, GALI MACEDO & ASSOCIADOS • CONSULGAL • CUNHA VAZ & ASSOCIADOS • EDITUR • EMEL • EPUL • GALPENEGRIA • GFI PORTUGAL • GRUPO ENTREPOSTO • GRUPO VISABEIRA • INATEL • IICT • IIM • INTERSISMET • LAM • LISNATAL • LUSA • MONTEPIO GERAL • MOURA COMPANY • SABSEG SEGUROS • SIMMONS & SIMMONS REBELO DE SOUSA • SONANGOL • TAAG • TAP-AIR PORTUGAL • TECNICAL • TV PONTA NEGRA

EDITORIAL

Neste número da nossa Newsletter, há uma referência incontornável à morte de Bana, rei da morna que, de alguma maneira, simbolizou, na música, a expressão dos encontros seculares de culturas dos povos que falam a mesma fala.

A nossa UCCLA é resultado institucional desses encontros, ao representar institucionalmente as cidades dos 8 países lusófonos.

Daí, que as suas atividades só não se possam apartar desse legado comum, como devem aprofundá-lo num mundo que é cada vez mais um só.

Contribuir para perspetivar o futuro, como é nossa obrigação fazê-lo, implica sempre olhar o presente o que neste número é refletido nas várias notícias que passam por Angola e terminam em Cabo Verde, mas também jamais esquecer o passado.

É que a memória é o alicerce do futuro.

A justa homenagem que a UCCLA pretende levar a efeito, em 2014, em parceria com a CPLP, aos jovens originários das ex-colónias que, nos anos 60 do século passado, vieram estudar em Universidades portuguesas e que levantaram a bandeira da autodeterminação dos territórios de que eram originários, é exemplo.

Outras iniciativas do género se seguirão numa lógica que não se confina à defesa das relações económicas entre os nossos países, hoje tão importantes, mas que estão longe de esgotar a natureza do que nos une.

Que são de enorme dimensão, como enorme é a dimensão da nossa alma comum.

Vitor Ramalho

FICHA TÉCNICA

EDIÇÃO – UCCLA – União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa

COORDENAÇÃO – Anabela Carvalho

DESIGN GRÁFICO – Paula Albuquerque

IMPRESSÃO – Imprensa Municipal de Lisboa

Contactos

Rua de São Bento n.º 640

Telefone: + 351 213 845 600

E-mail: uccla@uccla.pt

UCCLA no Facebook

[www.facebook.com/pages/Uccla/195546630470980?](http://www.facebook.com/pages/Uccla/195546630470980?ref=tn_tnmn)

[ref=tn_tnmn](http://www.facebook.com/pages/Uccla/195546630470980?ref=tn_tnmn)

1250-222 Lisboa

Fax: + 351 213 852 596

Site oficial: www.uccla.pt

UCCLA no Flickr

www.flickr.com/photos/uccla/

ANGOLA, LUANDA

VISITA DA DELEGAÇÃO DA UCCLA



Entre os dias 22 e 26 de julho, uma representação da UCCLA, coordenada e dirigida pelo Secretário-Geral, Vitor Ramalho, e com o assessor para a área de Angola, José Bastos, deslocou-se a Luanda, a fim de realizar reuniões com os mais altos responsáveis do Governo Provincial de Luanda, com o presidente da Comissão Administrativa de Luanda e com os Administradores dos Municípios do Cazenga e Belas, entidades associadas da UCCLA.

A finalidade da visita consistia no encetamento de diligências e ações integradas em projetos que envolvam as referidas entidades e para os quais a UCCLA se associou.

Os objetivos iniciais da visita foram, largamente, ultrapassados tendo os representantes da UCCLA tido oportunidade de realizar reuniões de trabalho, envolvendo todos os Municípios de Luanda, para além do Governo Provincial, reunindo ainda com os presidentes das duas maiores instituições bancárias angolanas – Banco de Poupança e Crédito e Banco Nacional de Investimento. A visita foi concluída com uma audiência com o Vice-Presidente da República, Dr. Manuel Vicente, a que se seguiu uma conferência de imprensa a que a comunicação social deu relevo significativo.

Para além das razões que motivaram a visita, foi possível consensualizarem-se propósitos de iniciativas futuras, propostas pela UCCLA e acarinhadas ao mais alto nível pelas autoridades angolanas, envolvendo uma homenagem aos jovens, de ambos os sexos, originários de ex-colónias portuguesas e que, sob o regime anterior, contribuíram, nos anos sessenta do século passado, de forma



muito determinante, em Lisboa, para a luta da libertação dos povos colonizados, em solidariedade com os estudantes portugueses (veja a notícia, mais à frente nesta edição, com o título "UCCLA quer homenagear estudantes do Império"). Este objetivo, de salvaguarda da memória coletiva, será acompanhado de outras iniciativas que, seguramente, aproveitarão, em reciprocidade às PME's (pequenas e Médias Empresas), em articulação com as ações projetadas para os municípios associados da UCCLA.

De salientar que a delegação da UCCLA visitou o monumento erguido em memória dos "Heróis que na manhã de 4 de Fevereiro (1961) quebraram as algemas", o Complexo Escolar 329 do Cazenga, os estaleiros das obras integradas no Gabinete de Reconversão do Cazenga.



Regista-se o acolhimento que a delegação da UCCLA teve em Angola, com

uma cuidada programação e uma muito eficaz organização.





PORTUGAL

MORREU O REI DA MORNA

Bana, conhecido como o "Rei da Morna", faleceu dia 13 de julho, no Hospital de Loures, em Portugal, vítima de doença prolongada. Nesta data, a União das Cidades Capitais de Língua Portuguesa (UCCLA) recordou o grande embaixador da Morna e apresentou as mais sentidas condolências à família e ao Povo de Cabo Verde.

O cantor Bana, de nome completo Adriano Gonçalves, foi um dos nomes que mais ajudou a projetar a música de Cabo Verde no mundo, desempenhando um papel fundamental como agente da cultura do arquipélago.

"Embaixador" da música cabo-verdiana, por ser pioneiro em levá-la além-fronteiras, Bana já foi reconhecido com várias condecorações e homenagens, quer em Cabo Verde quer no estrangeiro. Acumulando diversas distinções honrosas no seu país, com algumas condecorações presidenciais, viria a ser considerado o rei da música cabo-verdiana, elevado ao mesmo altar que consagrou os conterrâneos Cesária Évora e Tito Paris, ambos apadrinhados, em início de carreira, por Bana.

Morna e coladeira foram os géneros, por excelência, interpretados e divulgados por Bana, que menino ainda começou a cantar, em São Vicente, sob a orientação do seu mentor e mestre, B. Leza.

O Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho, destacou o papel universalista e o valor de Bana para a cultura lusófona, como Património Imaterial, e para a multiculturalidade em Lisboa e na Europa. Vitor Ramalho apelidou Bana como um símbolo de Cabo Verde, com um papel muito relevante na difusão da cultura deste povo irmão. Recorde-se que a UCCLA levou a efeito dois espetáculos de homenagem a Bana, tendo no último, a 31 de março de 2012, oferecido ao homenageado, em nome das cidades UCCLA, uma placa com a inscrição “Bana - Cantor de sentimentos que nos Unem”.

Bana nasceu em 11 de março de 1932, no Mindelo, São Vicente, Cabo Verde. Gravou mais de meia centena de discos, ao longo da sua carreira, iniciada em 1942, com apenas dez anos, nas ruas e cafés do Mindelo.

PORTUGAL

UCCLA QUER HOMENAGEAR ESTUDANTES DO IMPÉRIO



O Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho, quer prestar uma homenagem a todos os estudantes do Império, recuperando a memória da antiga Casa dos Estudantes do Império (CEI), espaço que albergou muitas figuras e personalidades da independência e da cultura.

A CEI foi um espaço criado (oficialmente em 1944 e encerrado, pela PIDE, em 1965) no Estado Novo para acolher jovens universitários, para estudar em Portugal, vindos das ex-colónias. De acordo com Vitor Ramalho é muito importante a “preservação da memória comum dos nossos povos”,



lançando o desafio para a realização de um grande encontro, no próximo ano, que possa recriar este espaço tão simbólico e histórico.

Aproveitando para assinalar a saída clandestina de um grupo de 120 alunos – que integraram os partidos e movimentos nacionalistas que, mais tarde, dirigiram os países de que eram originários – e recuperar a memória desse tempo e a sua importância histórica, é o principal objetivo desta iniciativa que a UCCLA quer organizar, em parceria com a CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa).

No âmbito desta iniciativa, Vitor Ramalho pretende, também, propor a reedição dos Boletins publicados pela CEI, nomeadamente da revista “Mensagem”, promovendo a criação de um centro de encontro e convívio, à imagem do espaço que existia em Lisboa (na Av. Duque D’Ávila). O Secretário-Geral pretende convidar alguns dos alunos que passaram por este espaço e que tiveram intervenção política ou cultural nos seus países de origem. O “apadrinhamento” para a concretização deste evento já conta com o apoio do vice-presidente da República de Angola, Manuel Vicente - com quem Vitor Ramalho esteve, no âmbito da sua visita a Luanda – e do Secretário Executivo da CPLP, Murade Isaac Miguigy Murargy.

São tantos os nomes, ligados à CEI, dos dirigentes e intelectuais dos nossos países de expressão portuguesa, que ficam aqui alguns, como: Amílcar Cabral (dirigente do PAIGC), Pedro Pires (ex-Presidente de Cabo Verde), Agostinho Neto (líder do MPLA e ex-Presidente de Angola), Lúcio Lara (Comandante-Geral das FAPLA), Pepetela (escritor angolano), Manuel Pinto da Costa (Presidente de São Tomé e Príncipe), Joaquim Chissano (ex-Presidente de Moçambique), Francisco Tenreiro (poeta de São Tomé e Príncipe), Alda Lara (poetisa angolana) e tantos outros.

O mote fica, desde já, lançado. Venha recriar a história!

PORTUGAL, LISBOA

SECRETÁRIO-GERAL DA UCCLA RECEBIDO PELO SECRETÁRIO DE ESTADO DA COOPERAÇÃO



O Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho, foi recebido em audiência, dia 8 de julho, pelo Secretário de Estado da Cooperação, Francisco Almeida Leite. Na reunião, solicitada por Vitor Ramalho, de apresentação de cumprimentos, o Secretário-Geral da UCCLA informou dos objetivos a prosseguir no quadro da preservação da memória coletiva dos povos lusófonos, das iniciativas a seguir no quadro das empresas associadas da UCCLA e dos colóquios que se serão, brevemente, preparados.

Foram, ainda, dadas a conhecer as candidaturas pendentes junto do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, o IV Encontro de Escritores de Língua Portuguesa, a realizar na cidade de Natal, e a situação das chamadas conferências de Lisboa.

PORTUGAL, LISBOA

DIA DE CABO VERDE



A organização da Feira Internacional de Artesanato Lisboa 2013 decidiu homenagear Cabo Verde, a sua canção tradicional, e restantes marcos culturais e artísticos, promovendo, no dia 10 de julho, na Feira Internacional de Lisboa, Portugal, o Dia de Cabo Verde.



A celebrar os 38 anos de independência, realizou-se a conferência “Oportunidades de Investimentos em Cabo Verde: Economias Criativas”, que contou com a presença do Ministro da Cultura de Cabo Verde, Mário Lúcio, da Embaixadora de Cabo Verde em Portugal, Madalena Neves, do Secretário-Geral da UCCLA, Vitor Ramalho, do presidente da Cabo Verde Investimentos, José Duarte, e do presidente da Fundação AIP (Associação Industrial Portuguesa), João Dotti.

O presidente da Fundação AIP, dando as boas vindas aos presentes, assinalou a escolha de Cabo Verde para país convidado pela importância cultural e histórica do arquipélago, assim como pela candidatura da Morna a Património da Humanidade.

Para a Embaixadora Madalena Neves, Cabo Verde é, hoje, “conhecido como um dos casos de sucesso e estamos a trabalhar para consolidar estes ganhos”, acrescentando os diferentes investimentos feitos e os resultados obtidos nas áreas dos recursos humanos, educação, economia, na redução da pobreza. Madalena Neves realçou, ainda, a importância da Morna como património da cultura caboverdiana.



Os grandes vultos de Cabo Verde foram invocados e lembrados por Vitor Ramalho. Chiquinho, Arménio Vieira (Prémio Pessoa que, recentemente, lançou dois livros, em Lisboa, com o apoio da UCCLA), o poeta Jorge Barbosa (homenageado em Almada, em junho passado), Cesária Évora. Para o Secretário-Geral da UCCLA “Cabo Verde supera-se a si mesmo e é exemplo de boa governação”. Recordando o trabalho desen-

volvido pela UCCLA em Cabo Verde, ao longo dos 28 anos de existência desta organização, Vitor Ramalho salientou a presidência da Assembleia-Geral da UCCLA ser conduzida, atualmente, pelo presidente da Câmara Municipal da cidade da Praia, Ulisses Correia.

“Cabo Verde encontra-se num momento particular do seu desenvolvimento” afirmou José Duarte, lembrando o percurso e o trabalho desenvolvido na promoção do país em termos competitivos. Para o presidente da Cabo Verde Investimentos, existem quatro “clusters” de desenvolvimento para a região. O principal é o Turismo, como o setor mais dinâmico da economia, onde, nos últimos anos, Cabo Verde teve uma evolução de cerca de 24% em termos de procura turística. O Mar, como segundo “cluster”, que congrega todos os setores de atividade, potenciando e privilegiando a localização estratégica do arquipélago, defendendo o turismo de cruzeiros. As Novas Tecnologias (TIC) são o terceiro “cluster”, onde Cabo Verde é “sorvedor de soluções e-government”. Como último “cluster” elegeu as Energias Renováveis. Cabo Verde tem “potencial eólico. Somos, talvez, o terceiro país com melhores ventos”, enaltecendo o trabalho desenvolvido pelo governo na aposta dos campos eólicos.

Mário Lúcio, Ministro da Cultura de Cabo Verde, enalteceu o papel da cultura no desenvolvimento do país, na origem dos negócios, no centro de troca entre os povos. “O valor cultural é essencial para que os países sejam competitivos. O futuro são as economias criativas e o Governo de Cabo Verde tem a noção que as economias criativas são sinónimo de desenvolvimento”.

Segundo Mário Lúcio “quando falamos das economias criativas estamos a falar das artes, da música, das danças e do teatro que são criações e manifestações e não são economias. As economias são cadeias de valores”. Salientou a marca “Cabo Verde” como confiança a oferecer aos investidores e a qualidade dos produtos feitos no país, defendendo a aplicação da marca “Create in Cabo Verde” em detrimento da “Made in Cabo Verde” para certificação e promoção do país além-fronteiras.

A Cultura enquanto motor dinâmico do desenvolvimento económico e social das ilhas tem sido o bastião deste ministro, que também é músico e já levou, inclusive, esta experiência das Economias Criativas até à Organização Mundial do Comércio (OMC), num encontro que decorreu em Genebra recentemente.

Após a conferência, houve lugar para um concerto de Morna, assinalando a candidatura deste género musical a Património Imaterial da Humanidade. Este momento ficou marcado com a presença do Primeiro-Ministro de Cabo Verde, José Maria Neves, para regozijo de todos os caboverdianos presentes no local.

Mário Lúcio, Ministro da Cultura de Cabo Verde, enalteceu o papel da cultura no desenvolvimento do país, na origem dos negócios, no centro de troca entre os povos. "O valor cultural é essencial para que os países sejam competitivos. O futuro são as economias criativas e o Governo de Cabo Verde tem a noção que as economias criativas são sinónimo de desenvolvimento".

Segundo Mário Lúcio "quando falamos das economias criativas estamos a falar das artes, da música, das danças e do teatro que são criações e manifestações e não são economias. As economias são cadeias de valores". Salientou a marca "Cabo Verde" como confiança a oferecer aos investidores e a qualidade dos produtos feitos no país, defendendo a aplicação da marca "Create in Cabo Verde" em detrimento da "Made in Cabo Verde" para certificação e promoção do país além-fronteiras.

A Cultura enquanto motor dinâmico do desenvolvimento económico e social das ilhas tem sido o bastião deste ministro, que também é músico e já levou, inclusive, esta experiência das Economias Criativas até à Organização Mundial do Comércio (OMC), num encontro que decorreu em Genebra recentemente.

Após a conferência, houve lugar para um concerto de Morna, assinalando a candidatura deste género musical a Património Imaterial da Humanidade. Este momento ficou marcado com a presença do Primeiro-Ministro de Cabo Verde, José Maria Neves, para regozijo de todos os caboverdianos presentes no local.



BREVES



INAUGURADO ELEVADOR DO ARCO DA RUA AUGUSTA

A restauração do Arco da Rua Augusta, no Terreiro do Paço, em Lisboa (Membro Efetivo da UCCLA), Portugal, deu origem a um elevador e a um novo miradouro sobre a cidade. A inauguração teve lugar dia 9 de agosto.

Em obras há vários meses, aquele elevador é consequência do "acordo global" entre a câmara de Lisboa e o

Governo. Neste acordo foi decidido reafetar ao Supremo Tribunal de Justiça as duas salas da ala norte do Terreiro do Paço, que foram afetas à Câmara de Lisboa com a extinção da Cidade Frente Tejo (projeto de reabilitação urbana do Terreiro do Paço). Em contrapartida, foi cedido ao município, por 50 anos, o espaço necessário à instalação e à exploração do elevador de acesso ao Arco da Rua Augusta, que será "um novo polo de atração turística muito importante" para a cidade, segundo o presidente da autarquia António Costa.

A construção do arco da Rua Augusta foi iniciada em 1775, após o terramoto, mas esta primeira versão viria a ser demolida em 1777, após o início do reinado de D. Maria I e a demissão do Marquês de Pombal. Em 1873, recomeçou a edificação do arco segundo o projeto do Arqt.º Veríssimo José da Costa, que remonta a 1843/44, tendo ficado as obras concluídas em 1875.

O texto inscrito no topo do arco remete-nos aos Descobrimientos Portugueses e à descoberta de novos povos e culturas. VIRTVTIBVS MAIORVM SIT OMNIBVS DOCUMENTO. PPD "Às Virtudes dos Maiores, para que sirva a todos de ensinamento. Dedicado a expensas públicas".

TAAG RECONHECIDA PELO SEU TRABALHO



A sua companhia de sempre.

A TAAG – Linhas Aéreas de Angola (Membro Apoiente da UCCLA) acaba de ver reconhecido o seu trabalho, com a conquista da desejada categoria de três estrelas no “ranking” Skytrax, sistema de classificação mundial de qualidade das normas das companhias aéreas de referência e para a excelência.

De acordo com um comunicado da Skytrax, a companhia angolana estava a ser inspeccionada há já algum tempo e desde o processo de refundação que tinha como objetivo alcançar as três estrelas na escala Skytrax, que tem um máximo de cinco estrelas, tendo exceções de excelência que podem chegar às sete estrelas. De acordo com o presidente da Skytrax, Edward Plaisted, a TAAG passa a ostentar três estrelas no “ranking” das companhias aéreas, a partir de 1 de setembro próximo.

SALVADOR INVESTE NA REQUALIFICAÇÃO DA ORLA

A prefeitura de Salvador (Membro Efetivo da UCCLA), no Brasil, vai proceder à requalificação da orla da Ribeira, cujas obras já começaram e custarão cerca de R\$ 5 milhões.

Na Ribeira e, sobretudo, na Barra, a prefeitura introduzirá o conceito de “piso compartilhado”, uma calçada-rua com o mesmo nível, em que pedestres, bicicletas, veículos e motos coexistirão no mesmo espaço.

Todas as regiões da nova orla terão equipamentos padronizados, como estruturas de comércio entre 9 e 200 metros quadrados para abrigar tanto comerciantes



de bebidas e acarajé, como empreendimentos com apoio de cozinha, como restaurantes. Também terão rampas e escadas em madeira para o acesso à praia, quiosques de informação turística e para venda de côco e acarajé, postos salva-vidas, áreas e equipamentos de ginástica e iluminação cénica. A previsão da conclusão das obras é dezembro.

A orla marítima de Salvador é uma das mais extensas do Brasil, com 50 km de praias. A região serviu como defesa no período colonial com seus fortes, como o de Santo António, mais conhecido como Farol da Barra.

OBRAS MELHORAM PRAÇA DOS HERÓIS



Deram início as obras de reabilitação e requalificação da Praça dos Heróis Moçambicanos, em Maputo (Membro Efetivo da UCCLA), com o objetivo de melhorar a imagem do local histórico onde estão depositados os restos mortais dos heróis nacionais.

A empreitada, a cargo da Sogeco Moçambique, Lda., tem financiamento dos fundos do Estado. Os trabalhos serão de reabilitação dos sistemas interno e externo de iluminação, de rega, no melhoramento dos acessos e alargamento dos espaços para a concentração dos convidados às cerimónias de Estado.

Também se pretende melhorar toda a proteção da praça e respetivo jardim, que terá dimensões ligeiramente menores em relação às atuais para dar lugar ao alargamento do pavimento.

A Praça dos Heróis começou a ser construída em novembro de 1976, por perto de 50 trabalhadores de três empresas moçambicanas. A sua inauguração ocorreu no dia 3 de fevereiro de 1977, 65 dias depois de ter sido concluída.

A área total da praça é de 84 metros quadrados. O diâmetro geral do monumento (estrela) é de 24 metros, com uma altura de 6 metros acima do nível do terreno e de 2 abaixo do mesmo nível.

NOVO ELEVADOR NA BAIXA LISBOETA

Foi inaugurado, dia 31 de agosto, o novo elevador da Rua dos Fanqueiros e da requalificação da Rua da Vitória, na Baixa de Lisboa (Membro Efetivo da UCCLA), em Portugal. Este novo equipamento irá tornar mais fácil o percurso pedonal da baixa à Colina do Castelo de São Jorge.



VAI ACONTECER...

Deixamos, aqui, alguns dos eventos já programados pela UCCLA e que daremos nota posteriormente:

- Dias 9 e 10 de outubro – Reunião da Rede Temática da Proteção Civil – Huambo, Angola;
- Dia 5 de novembro – Reunião da Comissão Executiva da UCCLA – Natal, Brasil;
- Dias 6 a 9 de novembro – Encontro de Escritores de Língua Portuguesa – Natal, Brasil;
- Dias 12 e 13 de novembro – Reunião da Rede Temáticas da Proteção e Valorização dos Centros Históricos – Brasília, Brasil.

EM FOCO

CABO VERDE, RIBEIRA GRANDE DE SANTIAGO E PRAIA UCCLA DEU FORMAÇÃO



A UCCLA e a Câmara Municipal da Ribeira-Grande de Santiago (Membro Efetivo da UCCLA), em Cabo Verde, promoveram workshops escolares em todos os jardins de infância do município, no âmbito do Projeto de Educação Pré-Escolar.

Esta formação, que decorreu de 8 a 24 de julho e conduzida pela técnica da UCCLA Alda Moreira, teve lugar em todas as localidades. Assim, foram realizadas as seguintes ações: reuniões de planeamento; workshop Projeto Educativo Local; workshop de construção de materiais pedagógicos – livros, jogos e brinquedos; Workshop para consolidar estratégias de orientação, acompanhamento e avaliação; Seminário interno de avaliação; Fórum público Projeto Educação Pré-Escolar; Exposição Projeto Educação Pré-Escolar (itinerante).

Ainda no âmbito do Projeto Educação Pré-Escolar, de 28 de julho a 3 de agosto, a técnica Alda Moreira esteve a dar formação a professores que trabalham com crianças com necessidades educativas especiais, na cidade da Praia (Membro Efetivo da UCCLA). Esta formação foi efetuada em parceria com o Ministério de Educação e Desporto.